

O governo de Jair Bolsonaro quer vender sua fatia no ressegurador IRB Brasil Re, de 11,7%, mas manter a golden share, ação que lhe dá direitos especiais, com alguns ajustes. A ideia da equipe econômica é permanecer com o direito de veto a temas envolvendo a companhia, como mudança de controle ou fusões. Por outro lado, Brasília quer abrir mão de indicar o presidente do Conselho de Administração do IRB e ainda um membro para o Conselho Fiscal.

**Túnel do tempo.** Por falar em golden share, o assunto voltou a andar no Tribunal de Contas da União (TCU) no mês passado. O tema começou a ser discutido no órgão em 2017 após consulta do então Ministério da Fazenda, durante o governo do ex-presidente Michel Temer.

**Não andou.** O julgamento das ações especiais chegou a ser incluído por duas vezes na pauta do TCU no ano passado, mas foi retirado. Na ocasião, a expectativa era de que o Tribunal desse aval para que o governo se desfizesse das golden shares, com as próprias empresas recomprando essas ações. Procurados, TCU, União e IRB não se manifestaram.

**Fonte:** [Coluna do Broadcast - O Estado de S.Paulo](#), 07.06.2019.